

AVALIAÇÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA

TAYNA DE SOUZA AMÉLIO. ¹; IKEZAKI, F. I.²

Resumo

Introdução: Fibromialgia significa dores nos músculos e tecidos conectivos fibrosos.

Objetivo: Foi identificar os instrumentos e formas de avaliação em pacientes com fibromialgia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura entre 2008-2018.

Resultados: Encontrou-se os instrumentos mais utilizados para avaliação, assim como sua confiabilidade. **Conclusão:** O instrumento mais usado para avaliação da foi o questionário de qualidade de vida para fibromialgia (FIQ).

Palavras-chaves: Fibromialgia, avaliação, instrumentos, fisioterapia.

Abstract

Introduction: Fibromyalgia means pain in the muscles and fibrous connective

tissues. **Aims:** It was to identify the instruments and ways of evaluation in patients with fibromyalgia. **Methods:** It is a literature review between 2008-2018. **Results:**

Were found the instruments most used for evaluation, as well as their reliability.

Conclusion: The most used tool for measurement of fibromyalgia was the questionnaire of quality of life (FIQ).

Key-words: Fibromyalgia, measurement, instruments, physical therapy.

¹ Tayná de Souza Amélio – Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP)

² Fábio Issamu Ikezaki – Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP)

Introdução

A síndrome de dor difusa e crônica (fibromialgia) significa dores nos músculos e tecidos conectivos fibrosos (ligamentos e tendões) (SOUZA, 2013). O diagnóstico da fibromialgia é polêmico, devido à ausência de um sítio anatômico definido em sua fisiopatologia e sua semelhança com síndromes de fadiga crônica e depressão, apresentar múltiplos sintomas físicos, sem explicação médica e que não apresentam ter uma origem orgânica (AZEVEDO et al, 2011).

A escolha de instrumentos de mensuração para quantificação de sintomas deve ser cuidadosa para que seja possível a obtenção da informação desejada. O instrumento deve ser sensível a mudanças e clinicamente mensurável, além de ter alta confiabilidade e validade. (LORENA et al, 2016).

O estudo dos instrumentos de avaliação na fibromialgia permite detectar os sintomas subjetivos, saber se os dados contidos neles são suficientes para uma análise clara e específica, possibilitando diagnóstico e tratamentos seguro, tanto para o avaliador quanto para o avaliado. O resultado desse trabalho poderá servir como contribuição acadêmica e clínica, proporcionando meios que possibilitem através de outros estudos, a criação de um questionário de avaliação específico que se adeque ao perfil de indivíduos com fibromialgia.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi identificar os instrumentos e formas de avaliação fisioterapêuticas em pacientes com fibromialgia. Além de apontar as principais características avaliadas dos pacientes com fibromialgia.

Métodos

A pesquisa trata-se de uma revisão na literatura de caráter qualitativo, foi realizado a estratégia de busca nas principais bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, com as palavras-chaves: fibromialgia, avaliação, instrumentos, fisioterapia nos anos entre 2008 e 2018. A pesquisa incluiu artigos originais, artigos de revisão e livros consagrados da área. Foram incluídos os materiais que abordassem o quadro clínico da doença e sua avaliação. O critério de exclusão foi os trabalhos que não abordaram a avaliação da fibromialgia.

Resultados

Foram encontrados 97 artigos que abordavam o tema fibromialgia, após análise foram excluídos 85 deles por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Doze artigos foram incluídos. Os dados foram descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Efetividade dos instrumentos utilizados em pacientes com fibromialgia.

Autor/Ano	Instrumento utilizado	Efetividade
Homann, et al (2011)	FIQ score, HAQ. (<i>Health Assessment questionnaire</i>)	HAQ (indicou de que seu uso pode ser bem aplicado para medir a capacidade funcional de pacientes com fibromialgia). FIQ score se mostrou menos eficiente na avaliação da capacidade funcional de forma subjetiva.
Lorena, et al (2016)	FIQ score, Contagem de pontos dolorosos, EVA-Escala visual analógica	Indicou que quanto maior o valor obtido pela EAV maior é o score do FIQ. Na contagem das áreas dolorosas, a dor foi relatada em aproximadamente 14 segmentos corporais.
Alves, et al (2012)	FIQ score, SF-36 (avalia a qualidade de vida). EVA (Escala Visual Analógica)	Nenhum dos instrumentos avaliados conseguiu captar de maneira ideal uma alteração no estado de saúde de pacientes com FM.
Lorente, Stefani, Martins (2014)	FIQ score, EAV (Escala visual analógica)	O FIQ evidenciou diferença significativa entre o GC e o GT. Na EAV GT apresentou valores maiores, o que representa maior intensidade de dor e maior incapacidade funcional.
Letieria et al (2013)	Eva (Escala analógica visual da dor) FIQ (Questionário de impacto da fibromialgia)	Foram observadas melhorias estatisticamente significativas em todas as dimensões avaliadas.
Azevedo et al (2012)	FIQ score	A confiabilidade do FIQ mostrou-se duvidosa ao comparar o impacto da fibromialgia com presença de outras doenças.
Camargo, Moser, Bastos (2009)	FIQ score, SF-36, Questionário de dor Mc Gill, Avaliação dos tender points,	FIQ é mais específico para avaliar a qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos, pois discrimina melhor o grupo teste em relação ao grupo controle na questão “qualidade de vida”, quando comparado ao Questionário de Qualidade de Vida SF-36.
Martins et al, (2011)	FIQ score, Questionário de dor Mc Gill, Escala Visual analógica (EVA), Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-12.	Todos os instrumentos utilizados são multidimensionais SFM, pois avaliam fatores diferentes que se complementam.

Conclusão

O instrumento mais usado para avaliação da fibromialgia foi o questionário de qualidade de vida da fibromialgia (FIQ) por avaliar várias áreas de impacto na vida do paciente. Outro achado de grande importância, utilizado foi a palpação dos tender points, onde se mostra confiável, por possuir pontos dolorosos pré-determinados pelo ACR (Colégio Americano de Reumatologia).

Referências

ALVES, A. M.B.; NATOUR, J; ASSIS, M. R.; FELDMAN, D. **Avaliação de instrumentos de medida usados em pacientes com fibromialgia.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2012; 52(4): 496-506.

AZEVEDO, F; PAIVA, E; FAVRETTO, LG; MACHADO, D; FELIPPE, LR; SCUSSEL, F; SOARES, W; YAGUESHITA, L. **FIQ Score em pacientes fibromiálgicos com e sem espondilite anquilosante: análise comparativa.** Rev. Med. Res. 2011; 13 (3)

CAMARGO, R. MOSER, A. BASTOS, L. **Abordagem dos métodos avaliativos em fibromialgia e dor crônica aplicada a tecnologia da informação. Revisão de literatura em periódicos, entre 1998 e 2008.** Revista Brasileira de Reumatologia 2009; 49(4): 431-46.

HOMANN, D; GOES, S. M; TIMOSSI, L, S; LEITE, N. **Avaliação da capacidade funcional de mulheres com fibromialgia: métodos diretos e autorrelatados.** Revista Bras. Cineantropom Desempenho Humano 2011, 13(4): 292-298.

LETIERIA, R, V; FURTADO, G, E; LETIERI, M.; GÓES, S. M.; PINHEIRO, C, J. B; VERONEZ, S, O; MAGRIF A, M., DANTAS E.M. **Dor, qualidade de vida, auto percepção de saúde e depressão de pacientes com fibromialgia, tratados com hidrocinestoterapia.** Revista Brasileira de Reumatologia. 2013; 53(6): 494–500

LORENA, S. PIMENTEL, E.A. S; FERNANDES, V. M; PEDROSA, M.B; M; RANZOLIN, A; DUARTE, A.L.B.P. **Avaliação de dor e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia.** Rev. Dor. São Paulo, 2016 jan. Mar; 17(1): 8-11.

LORENTE, G. STEFANI, L. F, MARIELZA REGINA ISMAEL MARTINS, M. R. **Cinesiofobia, adesão ao tratamento, dor e qualidade de vida em indivíduos com síndrome fibromiálgica.** Rev. Dor. São Paulo, 2014 abr-jun; 15(2): 121-5.

MARTINS, M.R.I., POLVERO, L.O; ROCHA, C. E; FOSS, M. H; SANTOS JUNIOR, R. **Uso de questionários para avaliar a multidimensionalidade e a qualidade de vida do fibromiálgico.** Rev. Brasileira de Reumatologia, 2011; 52(1): 16-26.

SOUZA, H. **Avaliação fisioterapêutica e tratamento da síndrome da fibromialgia.** Revista Argumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p. 30-54.